

-----Mensagem original-----

De: Rosa Abril [mailto:rosaabril@ligacombatentes.org.pt]

Enviada: sexta-feira, 16 de Maio de 2008 15:08

Para: carlosvardasca@netcabo.pt

Cc: ge-gep@hotmail.com; ultramar@terraweb.biz; jmasantos@net.sapo.pt;

direccao.del.lisboa@adfa-portugal.com; info@apvg.pt

Assunto:

Exmo. Senhor Carlos Vardasca:

1. O Furriel João Manuel de Castro Guimarães é um dos 145 militares registados na Liga dos Combatentes, através dos dados fornecidos pelos três Ramos das Forças Armadas, como desaparecidos ou com localização desconhecida em termos de sepultura.
2. Em Moçambique estão tecnicamente referenciados como inumados naquele país e apenas respeitantes ao conflito 63/75, 1403 militares quer do recrutamento local quer do recrutamento da então metrópole, dispersos por 187 locais.
3. A Liga, no âmbito do seu programa estruturante Conservação das Memórias, vem desenvolvendo um grande esforço na recuperação e manutenção com dignidade, de alguns locais onde se encontram militares inumados desde a I G.G. mundial até aos nossos dias.
4. No que a Moçambique diz respeito estão recuperados e mantidos 3 talhões militares em Maputo, 1 talhão/monumento na Beira, 1 talhão em Nampula e 1 talhão em Montepuez.
5. No âmbito deste programa estão previstas acções de concentração de restos mortais cuja prioridade foi dada à Guiné-Bissau, tendo sido a primeira já concretizada.
6. Como deve compreender, as acções que visem localizar militares considerados desaparecidos ou considerados com localização desconhecida, serão equacionadas quando forem obtidos dados mais objectivos.
7. De qualquer forma, todas as diligências que visem obter informação sobre localizações de restos mortais, são muito úteis para o cumprimento da missão da Liga dos Combatentes.
8. No caso concreto do Fur Castro Guimarães, as dificuldades de localização estão acrescidas pelo facto quer da incerteza do local quer da sua previsível localização na Tanzânia.
9. Tendo em atenção o objectivo que pretende (exumação e transladação) cuja responsabilidade é das famílias ou de entidades que as apoiem, a Liga agradece, caso sejam feitas diligências nesse sentido, informação sobre a localização exacta da inumação do referido militar na Tanzânia, sem prejuízo das diligências que a Liga possa desencadear via Adido de Defesa em Moçambique

Com os melhores cumprimentos,

O Presidente da Direcção Central

Joaquim Chito Rodrigues
TGeneral